

DIA D NO SENADO: 'Passe água oxigenada na boca para falar de mim', disse o presidente do Senado a ex-senadora

Na defesa, Renan tentou intimidar colegas

Durante a sessão fechada, ameaças veladas ou explícitas a Jefferson Peres, Pedro Simon e também Heloísa Helena

Ilmar Franco

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), intimidou colegas, com insinuações e bate-bocas, durante a sessão que o julgou. O ataque mais violento, ao encerrar sua defesa, ele dirigiu à ex-senadora Heloísa Helena, presidente do PSOL e autora da representação pedindo a cassação de seu mandato. Renan a chamou de sonegadora e não ficou sem resposta. Foi acusado de mentiroso. Heloísa não foi o único alvo. Renan também provocou o presidente do PSDB, Tasso Jereissati (CE), ao abordar suas supostas relações com o lobista da Mendes Júnior Claudio Gontijo.

Documento sobre dívida irrita presidente do PSOL

O ataque a Heloísa foi feito após Renan afirmar que não tinha mágoas e que, se fosse absolvido, procuraria os líderes para recompor o ambiente.

— Não tenho ressentimento nem contra a ex-senadora Heloísa Helena. Se quisesse atacá-la, tornaria público esse documento do Supremo Tribunal Federal. Ele diz que ela deve R\$ 980 mil para a Receita Federal. Ela perdeu esse processo em todas as instâncias, é uma sonegadora.

Heloísa Helena reagiu indignada e aos gritos:

— É mentira, é mentira!

— É verdade, está aqui o documento! — respondeu Renan, mostrando o papel, e o entregando à Mesa Diretora.

Ele ainda foi mais agressivo:

— Passe água oxigenada na boca para falar de mim.

Heloísa Helena devolveu:

— E Vossa Excelência passe água sanitária na boca para falar de mim.



RENAN DEIXA o Senado, após obter a absolvição: presidente da Casa fez ameaças veladas a colegas

Renan referiu-se a decisão de 2003, do Superior Tribunal de Justiça, condenando Heloísa a pagar ao Fisco R\$ 253,5 mil (valor da época). Ela foi autuada pela Receita com base em recursos recebidos em 1995 e 1996, quando era deputada estadual em Alagoas, e tenta anular o débito. O caso está no STF.

À saída da sessão, senadores disseram que Renan acertou ao eleger Heloísa como inimiga, pois ela não é vista com simpatia pela maioria. Gerson Camata (PMDB-ES) lamentou que o PSOL tenha escalado Heloísa para fazer a acusação:

— A Heloísa Helena ajudou a absolver o Renan.

Renan também insinuou que Tasso tinha ligações com Gontijo, intermediário nos pagamentos da pensão a Mônica Veloso:

— Sou amigo de Claudio Gon-

tijo há 20 anos. Me dou com ele, senador Tasso Jereissati, desde a sua primeira eleição para o governo do Ceará, quando a ex-mulher dele trabalhava em sua campanha — afirmou Renan.

Senador também ironiza Jefferson Peres e Simon

Houve ainda referências a Jefferson Peres (PDT-AM) e Pedro Simon (PMDB-RS).

— Meu caro senador Jefferson Peres, sempre lutei contra as injustiças, e em nome dessa luta não me afastei da presidência. Não se pode ceder aos tempos de inquisição que a imprensa construiu — disse Renan.

E foi além ao alfinetar Peres, cuja mulher trabalha em seu gabinete no Senado:

— Senador, se eu quisesse confundir o público com o privado, teria contratado a Mônica

Veloso para meu gabinete.

A Simon, que pediu várias vezes sua renúncia, disse:

— Encontrei forças para lutar na defesa da minha honra, senador Simon, porque este é o terceiro presidente do Senado que querem tirar do cargo no grito.

Renan fez ainda críticas à atuação da mídia:

— Cresce em todo o mundo a tendência de a mídia substituir a representação popular. Gostaria de lembrar aos senhores deputados (que assistiam à sessão) que Antonio Gramsci dizia que, com instituições fracas, a mídia vira partido político. ■

COLABOROU Alan Gripp

NO O GLOBO ONLINE:

Resultado da votação deixa internautas indignados
www.oglobo.com.br/pais